



Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0097

Disciplina: História da América 1

Docente: Luiz Paulo Ferreira Nogueiról

Carga horária: 60 horas aula

Turmas de segundas e quartas-feiras, das 19 às 20:40.

Local: PJC BT 061

Ementa: A diversidade das estruturas sociais, políticas e econômicas pré-colombianas. A conquista da América e a formação da sociedade colonial. Os sistemas coloniais nas Américas: trabalho compulsório, exclusivo metropolitano, colonialismo, elites americanas. Elementos das Independências latino-americanas e dos Estados Unidos.

Objetivos:

espera-se que, ao final do curso, os alunos saibam:

1. caracterizar, em linhas gerais, algumas das estruturas sociais, políticas e econômicas das sociedades americanas nos períodos colonial e pré-colonial;
2. elaborar, de modo coerente, uma narrativa que resuma alguns dos processos históricos abordados ao longo do curso.

Introdução: este curso de História da América I contribuirá para a formação de futuros professores de História que atuarão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Para tanto, privilegiará os conteúdos previstos na ementa, os quais serão abordados em 25 palestras dadas pelo professor e especificadas no cronograma abaixo.

Aos alunos caberá comparecer às aulas para debater os argumentos do professor e comparecer às avaliações, as quais são detalhadas adiante.

Itens a abordar:

1. a diversidade das estruturas sociais, políticas e econômicas pré-colombianas;
2. A conquista da América e a formação da sociedade colonial;
3. Os Sistemas Coloniais nas Américas: trabalho compulsório, exclusivo metropolitano, colonialismo, elites americanas;
4. Independências nas Américas: ditaduras e democracias.

Metodologia: serão apresentadas pelo professor 25 palestras cujos temas são especificados no cronograma abaixo e às quais todos deverão estar presentes. Espera-se que não apenas as assistam como, também, participem por meio de perguntas e reflexões relacionadas aos temas de cada uma delas a partir da bibliografia indicada pelo professor. Duas aulas serão dedicadas às provas e uma, por fim, à discussão dos ensaios de cinco alunos, como indicado abaixo.

Avaliação:



Para a maioria dos e das estudantes, a avaliação será feita por meio de duas provas versando sobre a bibliografia indicada para cada uma das aulas. Tais provas serão corrigidas de acordo com os seguintes critérios:

- a. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros estão dispensados desta exigência, bem como os indígenas) (20%);
- b. a estruturação coerente da resposta (35%)
- c. uso da bibliografia indicada para este curso para responder às perguntas (40%);
- d. o respeito ao número de linhas solicitado para cada resposta (5%).

As provas serão compostas por três perguntas. Caberá a cada um escolher duas das três e respondê-las no período de uma aula, conforme o cronograma abaixo indicado. A terceira terá o seguinte conteúdo:

Questão 3: por meio de uma redação de no mínimo 30 linhas, *proponha* uma pergunta que trate de um tema diferente dos das questões anteriores e *explique os porquês* da relevância dela à luz da bibliografia indicada para esta parte do curso.

Uma sugestão: comece a redação da seguinte forma: A pergunta que proponho é: Como/Por que/Quando/Onde/Como/De que maneira... XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX? Essa pergunta é importante porque ...XXXXXXXXXX.

Lembre-se: é indispensável que seja apresentada uma pergunta e que a relevância da pergunta se refira à bibliografia indicada para o curso.

A pergunta que deverá responder a essa questão deverá ser original, não podendo haver duas ou mais perguntas iguais ou suficientemente semelhantes que sugiram ter havido plágio.

Para até cinco pessoas, a avaliação será feita por meio de um ensaio de no máximo 10 e no mínimo 5 páginas. Cada um dos cinco alunos escolherá um tema e deverá ler e discutir a bibliografia indicada pelo professor, a qual será composta por até três livros. O ensaio deverá ser entregue em formato word no endereço eletrônico do professor (luiznoguerol@unb.br), obedecendo às seguintes regras de formatação:

1. espaço simples entre as linhas;
2. margens de 2,5 cm à esquerda e à direita e 3 cm acima e abaixo;
3. Papel A4.

Serão levados em consideração os seguintes critérios para a atribuição das notas dos ensaios:

1. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros e os alunos indígenas estão dispensados desta exigência, podendo redigir em espanhol, inglês ou francês);
2. o uso da bibliografia indicada pelo professor para elaborar o ensaio;
3. a estruturação coerente do ensaio, com clara definição do problema e demonstração de uma boa compreensão da bibliografia;
4. a pontualidade da entrega da primeira versão do ensaio em data a ser definida;
5. as melhorias feitas na segunda versão em relação à primeira;

Serão considerados aprovados, incluindo-se formandos, alunos cumprindo condições para não serem jubilados etc, os estudantes que obtiverem a média igual ou superior a 5,0.

O plágio ou a cola ensejará a reprovação.

A formação do historiador é contínua, não acaba e depende fundamentalmente do que se lê. Os cursos de graduação em História, no Brasil, devem ser apenas o início de uma longa jornada e são fundamentais para a formação de historiadores porque neles se adquire o hábito da leitura e da crítica em uma sociedade de analfabetos, de analfabetos funcionais e de pessoas que não têm o hábito de ler¹.

A leitura jamais fez parte do universo cultural dos brasileiros. Quando a maior parte da população tornou-se alfabetizada, sobrevieram hábitos em que os textos lidos são essencialmente curtos e pouco profundos, em razão da influência dos meios digitais disponíveis. Neste sentido, aos futuros historiadores brasileiros se apresenta um desafio formidável: ler textos longos e de modo crítico sem contar com uma herança cultural que seja favorável a isto.

A incapacidade dos cursos de licenciatura em geral, e os de História em particular, de criarem tais hábitos explica, por hipótese, muito da má qualidade do ensino básico no País. Os professores têm uma formação deficiente porque leram pouco na graduação e não adquiriram o hábito da leitura.

A Universidade de Brasília é mantida por recursos oriundos de tributos, os quais no Brasil oneram especialmente os mais pobres. Esta é uma razão suficiente para que nos esforcemos para que a UnB seja uma universidade caracterizada pela excelência acadêmica, a qual depende do esforço de cada membro da comunidade e, no que toca aos estudantes de História, da leitura da bibliografia indicada em cada disciplina.

Bibliografia Básica:

BETHEL, L. (org.): *História da América Latina - volumes I e II*, São Paulo, FUNAG, 2001.

KARNAL, L.: *História dos Estados Unidos*, São Paulo, Contexto, 2007.

SANTOS, E.N.: *Histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais em tempos pré-hispânicos e coloniais*, São Paulo, tese de livre-docência, História, 2019.

Frequência: Aferida por meio de chamada realizada em sala de aula.

Cronograma

Aula	Atividade	Bibliografia recomendada
01	Apresentação do curso	
02	Uma nova Pré-História	Weengrow e Graeber (capítulo 1)
03	Críticas indígenas à sociedade europeia	Weengrow e Graeber (capítulo 2)
04	Sociedades na Era Glacial	Weengrow e Graeber (capítulo 3)

¹ No Distrito Federal, um estudo realizado pela CODEPLAN (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Distrito Federal - PDAD/DF 2013) revelou que 63,54% da população não tem o hábito da leitura de livros e que apenas 3,34% lê mais do que 12 livros por ano.

05	Estados indígenas à época dos Descobrimentos (Andes e Mesoamérica)	Santos (capítulo 4)
06	Conceitos indígenas e colonização	Santos (capítulo 5)
07	Espaço-tempo andino e mesoamericano	Santos (capítulo 7)
08	Povoamento das Américas	Alén Eireos
09	Sociedades com e sociedades sem - a antropologia histórica diante do espelho;	Clastres (páginas 183 a 211)
10	Colombo e o Descobrimento das Américas;	Todorov (páginas 3 a 48)
11	Descobrimento, conquista e colonização: Cortez e Pizarro;	Todorov (páginas 49 a 120)
12	Incas e ashaninkas	Fernández
13	Formação da sociedade colonial hispano-americana no Peru;	Klarén (páginas 57 a 99)
14	Resistências e adaptações indígenas nas Américas 1;	Lorandi (páginas 285 a 330)
15	Resistências e adaptações indígenas nas Américas 2;	Palermo
16	Primeira Prova	
17	O lugar da América nos impérios europeus;	MacLeod (páginas 45 a 84)
18	Pretensões ibéricas no Oriente: Filipinas, e Japão;	Dobado González (páginas 13 a 42)
19	Pretensões ibéricas no Oriente: China	Gruzinski (páginas 12 a 73)
20	Formação da sociedade colonial no Brasil e no Caribe;	Klein e Vinson (páginas 13 a 107)
21	Formação da sociedade colonial nos Estados Unidos - uma outra história	karnal (páginas 11 a 97)
22	Exclusivo metropolitano e comércio interno às Américas;	Canabrava (páginas 25 a 60)
23	Elites americanas: o jogo da corrente de papel;	Elliot (páginas 4 a 44)
24	Trabalho compulsório nas Américas: escravidão, mita e encomienda;	Tandeter (páginas 30 a 87)
25	Tráfico de escravos para as Américas - os números e a lógica econômica da escravidão;	artigo a ser publicado
26	A Revolução Industrial e a Segunda Escravidão;	Blackburn (páginas 12 a 46)
27	Independência e formação dos Estados Unidos;	Karnal (parte II - páginas 1 a 62 do PDF)
28	Independências na América Latina	Lynch (páginas 1 a 40)
29	Segunda Prova	
30	Discussão dos ensaios	

Bibliografia Complementar:

- AGNOLIN, A.: *Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (Séculos XVI-XVII)*, São Paulo, Humanitas, 2007.
- ALENCASTRO, L. F. de: *O Trato dos Viventes - formação do Brasil no Atlântico Sul*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- ANDERSON, F.: *Crucible of War: the seven years' war and the fate of empire in British North America, 1754-1766*, Nova York, Vintage, 2007.
- ANNA, T.: "La Independencia de México e de América Central", In: BETHELL, L. (org.): *Historia de América Latina - tomo 5 - las independencias*, Barcelona, Crítica, 1997.
- ASCHERO, C.A.: El Poblamiento Del Territorio, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo 1*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- ARENDT, H.: *Da Revolução*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1988.
- BAUER, A.J.: A Cultura Material, In: ROMANO, R. e CARMAGNANI, M.: *Para una Historia de América I. Las Estructuras*, México, Fondo de Cultura Económica, 1999.
- BERNARD, S e S. GRUZINSKI: *De la Idolatria - una arqueologia de las ciencias religiosas*, México, Fondo de Cultura Económica, 1992.
- BLACKBURN, R. "Por que Segunda Escravidão?", In: MARQUESE, R.B. e SALLES, R.: *Escravidão e Capitalismo Histórico no Século XIX - Cuba, Brasil e Estados Unidos*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016.
- BONIALIAN, M.: " La «ropa de la China» desde Filipinas hasta Buenos Aires Circulación, consumo y lucha corporativa, 1580-1620", *Revista de Índias*, vol. LXXVI, n.º 268, 2016.
- BONIALIAN, M.: "Comercio y atlantización del Pacífico mexicano y sudamericano: la crisis del lago indiano y del Galeón de Manila, 1750-1821, *América Latina en la Historia Económica*, ene.-abr., 2017.
- BOSCH, A.: *Historia de Estados Unidos*, Barcelona, Crítica, 2005.
- BOXER, C.R.: *The Christian Century in Japan, 1549-1650*, Berkeley, University of California Press, 1967.
- CANABRAVA, A.P.: *O Comércio Português no Rio da Prata (1580-1640)*, Belo Horizonte, Itatiaia, 1982.
- CLASTRES, P.: *A Sociedade Contra o Estado*, São Paulo, Cosac & Naify, 2003.
- DOBADO GONZÁLEZ, R.: "La globalización hispana del comercio y el arte en la Edad Moderna", *Estudios de Economía Aplicada*, Vol. 32 - 1, 2014.
- GARCÍA-ABÁSULO, A.: "Relaciones entre Españoles y Chinos en Filipinas. Siglos XVI y XVII", In: *Anais do Congresso Espanha y el Pacífico. Legazpi*. Ed. L. Cabrero, Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales, Tomo II, 2004.
- GODINHO, V.M.: *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, Lisboa, Presença, 1981.

- ELLIOT, J.H.: A Conquista Espanhola e a Colonização da América, In: BETHELL, L. (ORG.): *História da América Latina*, Volume I – América Latina Colonial, São Paulo, Edusp, 2008.
- ENGERMAN, S.: “A Population History of the Caribbean” in HAINES, M.R. e STECKEL, R.H.: *A Population History of North America*, Cambridge, Cambridge University Press, 2000.
- FRADKIN, R e GARAVAGLIA, J.C.: *La Argentina Colonial – el río de la Plata entre los siglos XVI y XIX*, Buenos Aires, Siglo XXI, 2009.
- GODINHO, V.M.: *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, Lisboa, Presença, 1981.
- GOES FILHO, S.S.: Navegantes, Bandeirantes, Diplomatas - um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil, Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.
- GONZÁLEZ LEBRERO, R.E.: *La Pequeña Aldea – sociedad y economía en Buenos Aires (1580-1640)*, Buenos Aires, Biblios, 2002.
- GRAEBER, D. e WEENGROW, D.: *O Despertar de tudo: uma nova história da humanidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 2022.
- GRUZINSKI, S.: *A Águia e o Dragão - ambições europeias e mundialização no século XVI*, São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
- GRUZINSKI, S.: *A Colonização do Imaginário - sociedades indígenas e ocidentalização do México Espanhol, séculos XVI - XVIII*, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- GUÉRIN, M.A. La Organización Inicial del Espacio Rioplatense, In: TANDETER, E.: *Nueva Historia Argentina – la sociedad colonial – tomo II – Buenos Aires*, Sudamericana, 2000.
- HARARI, Y.N.: *Sapiens - uma breve história do tempo*, Porto Alegre, L&PM, 2018.
- HOBBSAWM, E.: *The Age of Revolution*, Londres, Penguin-Vintage, 1996.
- KLARÉN, P.F.: *Nación y Sociedad en la Historia del Peru*, Lima, IEP, 2010.
- KLEIN, H.S. e VINSON III, B.: *La esclavitud africana em América Latina y el Caribe*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 2008;
- LORANDI, A.M.: Las Rebeliones Indígenas, In: TANDETER, E.: *Nueva Historia Argentina – la sociedad colonial – tomo II – Buenos Aires*, Sudamericana, 2000.
- LÓPEZ AUSTIN, A. e MILLONES, L.: *Dioses del Norte, Dioses del Sur - religiones y cosmovisión en Mesoamérica y los Andes*, México, Era, 2008.
- LYNCH, J.: “Los Orígenes de la Independencia Hispanoamericana”, In: BETHELL, L. (org.): *Historia de América Latina - tomo 5 - las independencias*, Barcelona, Crítica, 1997.
- MACLEOD, M.J.: A Espanha e a América: o comércio atlântico, In: BETHELL, L. (ORG.): *História da América Latina*, Volume I – América Latina Colonial, São Paulo, Edusp, 2008.
- MARX, K.: *O Capital - crítica da economia política*, São Paulo, Difel, 1988.
- MORSE, R.: *O Espelho de Próspero*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- MURRA, J.V.: *El Mundo Andino – población, medio ambiente y economía*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 2010.
- MURRA, J.V.: As Sociedades Andinas antes de 1532, in: BETHELL, L.: *História da América Latina – volume 1: América Colonial*, São Paulo, Edusp, 2008.
- NORTH, D. C.: *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Nova York, Northon, 1992.
- NOVAIS, F.A. e MOTA, C.G.: *A Independência Política do Brasil*, São Paulo, Hucitec, 1998.
- O'GORMAN, E.: *La Invención de América*, México, Fondo de Cultura Económica, 2010.

- PAGDEN, A.: *Lords of All the World: Ideologies of Empire in Spain, Britain and France C.1500-C.1800*, New Haven, Yale University Press, 1998.
- PALERMO, M.A.: A Traves de La Frontera. Economía y sociedad indígena desde la época colonial hasta el siglo XIX, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo I*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PECEQUILO, C. S.: *A Política Externa dos Estados Unidos - continuidade ou mudança?*, Porto Alegre, EdUFRGS, 2010.
- PÉREZ GOLLÁN, J.A.: El Jaguar en Llamas (La Religión en el Antiguo Noroeste Argentino, In: TARRAGÓ, M.N.: *Nueva Historia Argentina – los pueblos originarios y la conquista – tomo I*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PIRES, J.M.; COSTA, I. D. N. da: O Capital Escravista-Mercantil: caracterização teórica e causas históricas de sua superação”, *Estudos Avançados* 14 (38): 87-120, 2000.
- POLITIS, G. G.: "Los Cazadores de la Llanura", In: TARRAGÓ, M. N.: *Nueva Historia Argentina - Tomo I -Los Pueblos Originarios y la Conquista*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000.
- PRADO, F.: *In the shadows of empire: trans-imperial network and colonial identity in Bourbon Rio de La Plata*, Tese de Doutorado, Atlanta, Universidade Emory, 2009.
- PRADO JÚNIOR, C.: *Formação do Brasil Contemporâneo*, São Paulo, Brasiliense; Publifolha, 2000.
- RAPHAEL, R.: *Mitos Sobre a fundação dos Estados Unidos*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, M.: *Historia del Tahuantinsuyu*. Lima, IEP, 1987.
- ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, M.: *Ensayos de Historia Andina I – elites, etnias, recursos naturales*, Lima, IEP, 2005.
- SAHLINS, M.: *Metáforas Históricas e Realidade Míticas*, Rio de Janeiro, Zahar, 2008.
- SEMPAT ASSADOURIAN, C.: *El Sistema de La Economía Colonial – mercado interno, regiones y espacio económico*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1982.
- STUDER, E.F.S.de: *La Trata de Negros en el Rio de La Plata*, Buenos Aires, Libros de Hispanoamérica, 1984.
- SUBRAHMANIAN, S.: *Impérios em Concorrência - histórias conectadas nos séculos XVI e XVII*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2012.
- THOMAS, H.: *El Imperio Español de Carlos V*, Buenos Aires, Planeta, 2011.
- TODOROV, T.: *A Conquista da América - a questão do outro*, São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- TOMICH, D.W.: *Pelo Prisma da Escravidão - Trabalho, Capital e Economia Mundial*, São Paulo, EDUSP, 2011.
- VAN LIER, R.A.J.: *Sociedade de Fronteira – uma análise social da História do Suriname*, Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2005.
- VERSIANI, F.R. e NOGUERÓL, L.P.F. (orgs.): *Muitos Escravos, muitos senhores*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 2017.
- WEBER, M.: *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Rio de Janeiro, Martin Claret, 2020.
- ZIMRING, C. A.: *Clean and White: a history of enviromental racism in the United States*, Nova York, New York University Press, 2016.



Avaliação substitutiva: se necessário, em razão de doença, luto etc serão feitas avaliações em outras datas que não as indicadas para todos.